

ARTIGO

## ***SIG RUTE: Crianças e Adolescentes - Saúde & Medicina***

AUTOR

***Evelyn Eisenstein***

Professora adjunta de Pediatria e Clínica de Adolescentes, Coordenadora de Telemedicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e Equipe de Coordenação do SIG de Crianças e Adolescentes: Saúde & Medicina da Rede RUTE, Rede Universitária de Telemedicina.



***Mario João Junior***

Mestre em Engenharia de Sistemas e Computação pela COPPE/UFRJ  
Coordenador de TI da UNASUS/UERJ  
Gerente de Redes do L@MPADA - DTIES - FCM/UERJ

***Suzy Santana Cavalcante***

Professora Adjunto do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Bahia. Universidade Federal da Bahia (UFBA). Coordenadora do Núcleo Universitário de Telessaúde da UFBA. Coordenadora Geral do Projeto Rede Universitária de Telemedicina (Rute) na UFBA. Membro da Equipe de Coordenação do SIG de Crianças e Adolescentes: Saúde & Medicina.

***João Joaquim Freitas do Amaral***

Professor de Pediatria e Psicanálise da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordenador do Núcleo de Ensino, Assistência e Pesquisa da Infância Cesar Victora (NEAPI). Membro da Equipe de Coordenação do SIG de Crianças e Adolescentes: Saúde & Medicina da Rede RUTE, Rede Universitária de Telemedicina.

## INTRODUÇÃO

Em fevereiro de 2003, a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FCM-UERJ) teve o desafio de lidar com o diagnóstico e a conduta de um caso clínico importante envolvendo uma criança de 9 anos, menino P., do município de Búzios, que apresentava um tumor torácico desde o nascimento. Este caso mereceu a atenção de vários profissionais brasileiros e americanos da equipe consultora do *The Johns Hopkins Hospital* e através do apoio da *Medical Missions for Children (MMC)* foi realizada a primeira sessão de videoconferência entre as equipes médicas para a discussão e consulta interprofissional. Na época, a conexão foi especialmente estabelecida através da Embratel e do pioneirismo brasileiro da UERJ com a doação do equipamento de videoconferência pela empresa Polycom através do apoio da MMC. Esta primeira videoconferência foi noticiada, em parte, inclusive pela TV brasileira através do Programa Fantástico da TV Globo. Várias sessões foram realizadas até 2007 sobre este caso de alta complexidade clínico-cirúrgica com a participação das duas equipes médicas, a brasileira da FCM e com o apoio de vários médicos e cirurgiões do Hospital Universitário Pedro Ernesto, da Uerj, e também do Instituto Nacional do Câncer (Inca) e, do lado americano, das equipes de cirurgia e oncologia pediátrica do *The Johns Hopkins Hospital*, com o apoio do Serviço Internacional e do Serviço de Telemedicina daquela instituição. Este caso foi emblemático para o país como ponto de partida da Telemedicina e demonstrava a necessidade de facilitar a comunicação entre instituições médicas e hospitais universitários brasileiros e internacionais para o aprimoramento do conhecimento profissional e a atualização científica das condutas médicas, especialmente para a demanda dos serviços de saúde dirigidos à população de crianças e adolescentes. Em dezembro de 2004, a FCM é conectada via fibra óptica ao Projeto GIGA da RNP, Rede Nacional de Pesquisa do Ministério de Ciência & Tecnologia e em Maio de 2005 a FCM recebe autorização da RNP para utilização da fibra óptica do projeto GIGA para o acesso à Internet, assim facilitando as conexões intra e inter-universitárias, inclusive para todo o Brasil e globalmente.

O estabelecimento de parcerias para um trabalho em rede multinacional se tornou imprescindível, e daí a criação de Grupos Especiais de Interesse (*Special Interest Groups/SIGs*) para a área da Saúde como parte das ações do Projeto Rede Universitária de Telemedicina (Rute) iniciados em 2007, pela RNP. As estratégias de aglomeração de parceiros nacionais e internacionais em torno de atividades científicas utilizada pelos *SIGs* incluem a utilização de videoconferências e webconferências como vias de comunicação à distância, para trocas de saberes e debates sobre temas de interesse comum. Tais mecanismos de comunicação têm facilitado a construção colaborativa do conhecimento através da troca de informações, do compartilhamento de experiências e da interação interinstitucional e multidisciplinar. Dentre as motivações para a criação dos *SIGs*, destacam-se o incentivo à ampliação das colaborações já existentes entre os Hospitais Universitários (HUs) e Instituições de Ensino Superior (IES) integrantes do Projeto RUTE e a possibilidade de inclusão de todas as demais instituições dispostas ao desenvolvimento de ações de ensino e pesquisa. O intenso tráfego de informações que se apresenta com esse modelo configura verdadeira rede acadêmica e profissional de relacionamentos em Saúde.

O *SIG Children and Adolescent Health & Medicine* iniciou a sua história em novembro de 2007, durante o III Congresso Brasileiro de Telemedicina, ocorrido no Rio de Janeiro, quando foram deflagradas as primeiras reuniões e ações que culminaram, em maio de 2008, na sua criação. A coordenação deste *SIG* ficou sob a responsabilidade das Professoras Dra. Evelyn Eisenstein, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e Dra. Suzy Santana Cavalcante, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA), ambas médicas pediatras e membros da Sociedade Brasileira de Pediatria. Figurando entre os primeiros *SIGs* do Projeto RUTE, o grupo vem mantendo agenda regular de trabalhos ao longo dos últimos quatro anos, destacando-se pelo alcance de suas ações e abrangência dos temas selecionados. O modelo de coordenação compartilhada, desenvolvido sob a forma de parceria interestadual, conta desde o final de 2011 com a inclusão de mais

um coordenador parceiro – o Professor Dr. João Joaquim Freitas do Amaral, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## *MISSÃO E OBJETIVOS*

O *SIG Children and Adolescent Health & Medicine* tem como missão integrar profissionais de diversas instituições nacionais e internacionais em discussões sobre temas relevantes à saúde de crianças e adolescentes brasileiros, com a inclusão, dentre outras, de questões relacionadas aos Direitos à Saúde, segundo as prioridades da Convenção dos Direitos da Criança, da Organização das Nações Unidas, e do Estatuto da Criança e do Adolescente. Entre os objetivos específicos desse *SIG*, relacionam-se:

- Promover atividades científicas e encontros entre especialistas que possibilitem a troca de informações de relevância profissional e a construção colaborativa do conhecimento, como, por exemplo, as sessões de videoconferência para apresentação e discussão de temas em Pediatria;
- Desenvolver atividades multidisciplinares e multicêntricas entre as instituições de ensino voltadas à capacitação de recursos humanos e à educação continuada em saúde, com ênfase na realidade de crianças e adolescentes brasileiros;
- Desenvolver projetos comuns de pesquisa e extensão, contribuindo para o encontro de soluções para problemas específicos da saúde das populações, a partir da aplicação das tecnologias de comunicação e informação;
- Promover e aprofundar discussões no campo dos Direitos à Saúde, bem como nas questões sobre Ética, Economia e Legislação em Saúde e Tecnologia.

## *ESTRUTURA E METODOLOGIA OPERACIONAL*

Congregando especialistas e profissionais de instituições de quase todo o território nacional e de outros países, vinculados às mais diversas áreas temáticas da Saúde, o *SIG Children and Adolescent Health & Medicine* propõe uma agenda

de trabalho que inclui reuniões científicas periódicas para estabelecimento de conexão com centros especializados integrantes do Projeto RUTE (unidades primárias) e a interação com instituições externas ao Projeto (unidades secundárias) para colaboração em atividades permanentes de educação, pesquisa e assistência à saúde. Sua estrutura organizacional básica, na atualidade, está representada pelos três núcleos coordenadores situados na UERJ, UFBA e UFC, pelos núcleos parceiros e pela central de apoio especializada da RNP.

Coordenadores do *SIG* e responsáveis pela participação em cada uma das instituições parceiras contam com o apoio logístico propiciado pela coordenação técnica do Projeto RUTE e com a possibilidade de intermediação de conexões simultâneas para videoconferências entre várias instituições através da *Multipoint Central Unit* (MCU). Localmente, cada coordenação se utiliza da infraestrutura física e do quadro funcional técnico e administrativo disponibilizados pelos núcleos de telemedicina de seus hospitais ou instituições de ensino universitárias. Em 2011, o *SIG* ganhou espaço na internet e passou a ter informações e programação amplamente divulgados através de website inserido no domínio virtual do Projeto RUTE<sup>1</sup>.

A agenda de sessões integradas por videoconferência é estabelecida em conjunto com todos os membros participantes no início de cada ano para discussão de casos clínicos e debate de temas prioritários ou relevantes relacionados às políticas públicas de atenção à saúde de crianças e adolescentes. A definição dos temas resulta da participação de todos os integrantes do grupo e considera a necessidade de abordagem teórico-prática ou de planejamento de intervenções para situações que expõem a riscos a saúde das populações de crianças e adolescentes no contexto brasileiro. As sessões permitem a comunicação por voz e imagem, em tempo real e sempre de maneira interativa de indivíduos situados em localidades distantes geograficamente. A transmissão dessas sessões pela Internet permite a participação de indivíduos que não dispõem dos requisitos necessários à participação por videoconferência em suas unidades. Todas as sessões são gravadas e disponibilizadas pela Rede RUTE.

## RESULTADOS OBTIDOS E IMPACTOS

Em seus quatro anos de existência, o *SIG Children and Adolescent Health & Medicine* apresentou expressivo crescimento no número de participantes e colaboradores. Tendo iniciado sua agenda de compromissos com apenas duas outras instituições parceiras (UFMA e Polycom), além das duas instituições coordenadoras que iniciaram a formação do grupo (UERJ e UFBA), o *SIG* conta hoje com uma comunidade representada por um total de 38 entidades, sendo 34 núcleos parceiros distribuídos por todo o território nacional (Figura 1) e 1 núcleo internacional, situado no Equador. O Ministério da Saúde, Brasil, representado pela Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno, figura entre as primeiras parcerias estabelecidas pelo *SIG*.

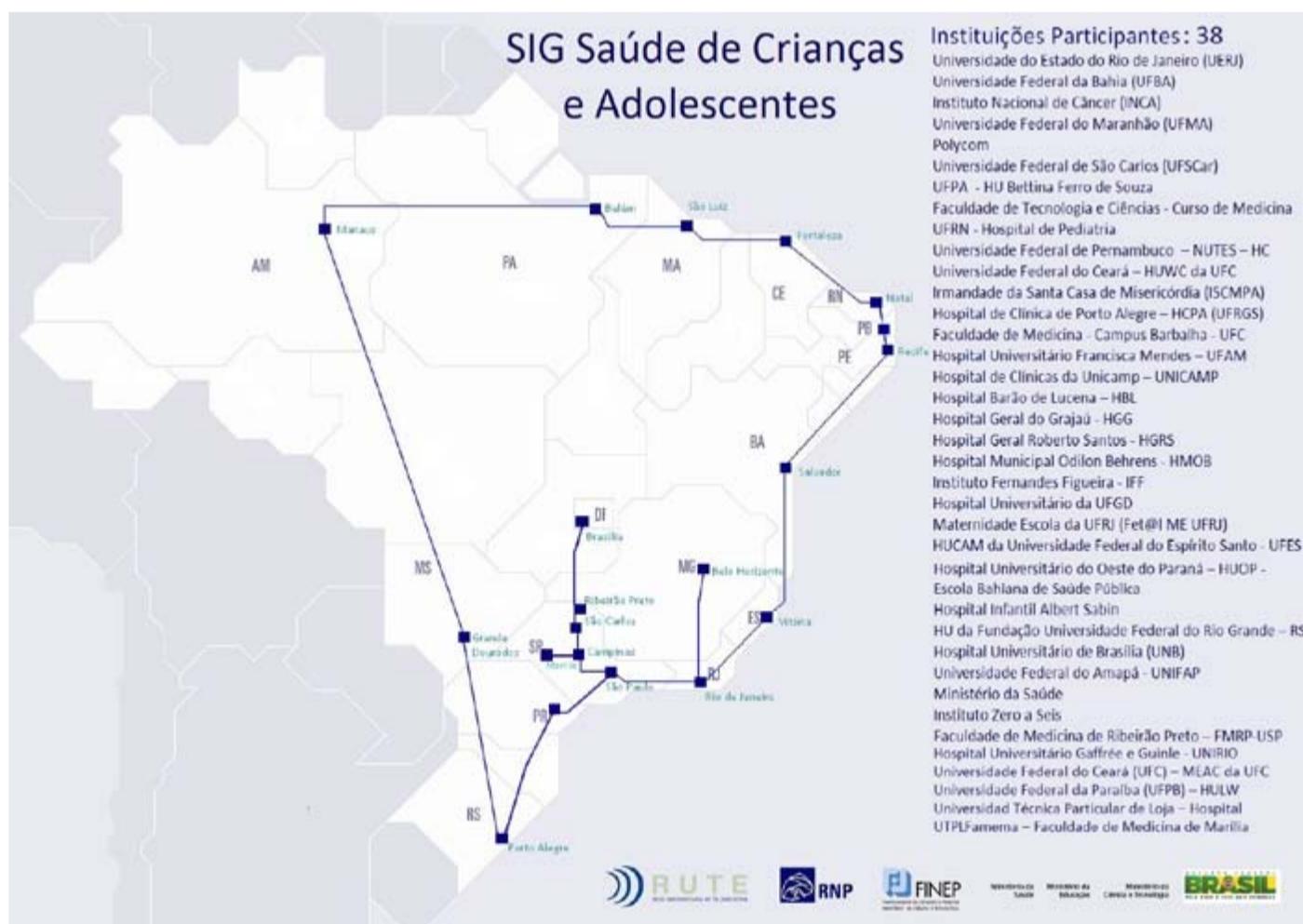


Figura 1. Distribuição das instituições que integram o SIG no território nacional.

Outras parcerias se estabeleceram ao longo da trajetória de quatro anos de vida do *SIG Children and Adolescent Health & Medicine*, merecendo destaque o

Senado Federal e a Câmara dos Deputados Federal em Brasília, *Children's Hospital Boston* (Harvard Medical School), a *International Society for the Prevention of Child Abuse and Neglect* (ISPCAN), o *Johns Hopkins Hospital & Medical Institutions* e a *Medical Missions for Children* (MMC).

Desde sua criação, em 2008, um total de 50 sessões de videoconferência já foram realizadas, envolvendo a participação de 450 profissionais entre professores, médicos residentes, especialistas e graduandos de diversos cursos da área da saúde. As sessões, que tinham periodicidade mensal nos dois primeiros anos, passaram a ocorrer quinzenalmente a partir de 2010 e incluem reuniões periódicas de abrangência internacional: Genebra (Organização Mundial de Saúde/OMS), Austrália (*Sydney Children's Hospital*) e Estados Unidos (*Georgetown University*). Atualmente, foram incluídos os profissionais dos países da língua portuguesa, através de parceria estabelecida com a rede ePORTUGUESe, da OMS <sup>2</sup>. Os temas abordados nas sessões variam conforme a disponibilidade e as sugestões dos palestrantes, sendo sempre abrangentes. Já integraram a agenda do SIG: direitos de saúde, prevenção da violência e abusos, repercussão dos castigos corporais, dengue, HIV-AIDS, autismo, avaliação da dor, asma, distúrbios neurológicos, critérios de crescimento e desenvolvimento, epidemia de H1N1 e vacinas, riscos & benefícios da geração digital entre outros.

Quanto às ações de educação para a saúde que foram organizadas pelo SIG nos últimos anos, destaca-se a produção de material informativo, impresso e em mídia especializada, para crianças, adolescentes e seus familiares, bem como a implementação de cursos de curta duração para atualização e capacitação de profissionais da área da saúde. No campo da pesquisa científica, a atuação do grupo inclui a submissão de projetos com participação multidisciplinar a agências de fomento, órgãos públicos, fundações, parcerias público-privadas e ao apoio empresarial, governamental ou não-governamental. Alguns produtos foram: DVD (Figura 2) sobre Prevenção da Síndrome do Bebê Sacudido <sup>3</sup>; Curso *on-line* sobre Prevenção da Violência e Abusos de

Crianças e Adolescentes realizado no Portal do Núcleo HUPE de Telessaúde da UERJ; *Folders* com orientações de cuidados durante a epidemia do H1N1.



Figura 2. Folder para a campanha contra maus tratos em bebês.

Em 2010, o SIG foi premiado internacionalmente com o *Computerworld Honors Laureate*, prêmio recebido em cerimônia realizada em Washington, Estados Unidos. Em Abril de 2012, o SIG em parceria com várias instituições nacionais e internacionais e com o apoio da Coordenação de Telemedicina da FCM-UERJ, RUTE e Faperj organizou o evento presencial realizado no Rio de Janeiro, I Encontro Internacional sobre o Uso de Tecnologias da Informação por Crianças e Adolescentes/Jovens Adultos ESSE Mundo Digital (E=ética; S=segurança; S=saúde; E=educação) com enorme impacto entre os professores convidados e participantes, com palestras e videoconferências direto de Genebra pela Organização Mundial de Saúde apresentando o trabalho da Rede

ePORTUGUESe e o *Medical Missions for Children* direto dos Estados Unidos. Este evento ocupou espaços na mídia e na TV e outros desdobramentos, inclusive a publicação de livro e material a ser disseminado na rede digital com recomendações para pais e professores sobre o uso de Internet e videogames e seus riscos e benefícios para crianças e adolescentes.

A produção e troca de materiais científicos para publicação em revistas indexadas e apresentação de propostas de soluções para problemas específicos de saúde a partir do trabalho colaborativo e da utilização de recursos de telemedicina resultam do esforço conjunto entre os integrantes do SIG. O registro e o acompanhamento dos resultados têm sido estabelecidos através da elaboração e análise dos relatórios periódicos de atividades.

## CONCLUSÃO

O pioneirismo do trabalho da coordenação de Telemedicina da FCM-UERJ associado à trajetória de trabalho do SIG de Crianças e Adolescentes: Saúde & Medicina, demonstram vários aspectos de impacto e inovação dessa metodologia na troca de conhecimentos e divulgação de temas relevantes na área de saúde de crianças e adolescentes, e a disseminação do interesse de profissionais em torno das tecnologias de informação e comunicação em todo o território nacional. O compromisso de cada um e a disponibilidade gratuita de seu tempo institucional e de seu saber a favor dos interesses das crianças e adolescentes demonstram que a proteção social e da saúde representa, não apenas, um dever profissional, mas também um investimento presente e futuro na melhoria das condições de saúde da população brasileira.

## AGRADECIMENTOS/ACKNOWLEDGEMENTS

A todos os membros RUTE que compartilharam seus conhecimentos através do SIG-RUTE e parcerias internacionais, especialmente, Alex Nason, Gil-

da Menasce, Beatriz Kohler, Dr. Chuck Paidas, Dr. Kenneth Cohen, Dr. Loeb do Johns Hopkins Hospital; Frank Brady, Peg Brady, John Riehl da Medical Missions for Children; Pierre Rodriguez, da Polycom; Dra. Regina Ungerer, da OMS; Dra. Sue Foley do Children's Hospital at Westmead, Austrália. Agradecemos e reconhecemos o apoio do Dr. Plínio Rocha, Dr. Paulo Roberto Volpato, Dr. Ronaldo Gismondi, Dr. Ivan Mathias, Dr. Rodolfo Acatauassu, Dr. Kleber Anderson e Dra. Alexandra Monteiro representando todos os professores da FCM e demais médicos do HUPE-UERJ e também à Dra. Sima Ferman, do Inca, que tornaram possível a constituição dessa ampla rede acadêmica; à coordenação do Projeto RUTE no trabalho incansável do Dr. Luiz Ary Messina e a todos os técnicos que ofereceram suporte para a realização das comunicações à distância durante todas as sessões de videoconferência do SIG em todas as Universidades brasileiras participantes de nossa rede.

## *REFERÊNCIAS*

1. RNP. SIG Saúde de Crianças e Adolescentes. Disponível em: <<http://rute.rnp.br/web/sig-saude-de-criancas-e-adolescentes>>. Acesso em: 05 de maio de 2012.
2. WHO. Rede ePORTUGUESe. Disponível em: <<http://www.who.int/eportuguese/en/>>. Acesso em: 05 de maio de 2012.
3. Síndrome do Bebê Sacudido. The Children's Hospital at Westmead. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=oovASBX8CQo>>. Acesso em: 05 de maio de 2012.
4. Medical Missions for Children. Disponível em <<http://www.mmissions.org>> Acesso em: 14 de maio de 2012.

5. Rede E-Portugues-E. Organização Mundial de Saúde. Disponível em < <http://www.who.int/eportuguese/en> > Acesso em: 14 de maio de 2012 .

6. RUTE, Rede Universitária de Telemedicina. Disponível em < <http://www.rute.rnp.br> > Acesso em: 14 de maio de 2012.

7. Coordenação de Telemedicina da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ. Disponível em < <http://telemedicina.lampada.uerj.br> > Acesso em 14 de maio de 2012.

8. Núcleo HUPE de Telessaude da UERJ. Disponível em < <http://www.telessaude.uerj.br> > Acesso em 14 de maio de 2012.